



COLÉGIO PEDRO II  
DEPARTAMENTO DE PORTUGUÊS E LITERATURAS EM LÍNGUA  
PORTUGUESA

Memorando nº 0010/09 – DPLLP

Em 06/04/2009

Do: Departamento de Português e Literaturas em Língua Portuguesa

À: Diretora de Ensino

C/C para o: SEPLAC

Assunto: *Proposta para substituição de professor em caráter emergencial (apresenta)*

Senhora Diretora de Ensino,

No ano de 2008, subsidiada por dados fornecidos pelo SEPLAC, a Chefia Substituta deste Departamento, em resposta ao memorando nº 0487/08-SE, apresentou análise em que foram reivindicadas, para o Concurso que se abria, 30 vagas para Professor de Português e Literaturas (cf. Memorando nº 007/08 – DPLLP). Naquele momento, o número de Professores substitutos já era perigosamente elevado, além de outras possibilidades de vacância já apontadas pelos Coordenadores. No entanto, foram oferecidas apenas 06 vagas, o que nos permitiu, por força de Edital, aprovação de 09 candidatos. Apesar de terem sido chamados os 09 Professores, somente 06 tomaram posse e nosso quadro de substitutos manteve-se praticamente o mesmo.

Durante o mês de janeiro de 2009, o Prof Manoel, então Chefe do Departamento, compareceu inúmeras vezes à Diretoria de Ensino a fim de auxiliar no planejamento. Segundo seu relato nas nossas reuniões de Coordenadores, quando a Diretora de Ensino comunicou à Chefia de Português que tomara a decisão de dispensar os 06 professores substitutos cujos contratos terminariam ao longo do 1º. Semestre de 2009, ele alertou, já naquele momento, para a situação difícil pela qual o Departamento de Português passaria em função do número de vagas para efetivo ter sido muito aquém do razoável para o quadro desenhado. Disse-nos que várias vezes tentou demover a Diretora dessa intenção, sem sucesso. Somente muito mais tarde, foi informado de que tal decisão havia sido parcialmente alterada e que 03 desses 06 professores tinham autorização para continuar. A Chefia, então, entrou em contato com esses profissionais, mas somente 02 continuavam com disponibilidade naquela altura do ano letivo. Nessa ocasião, já haviam sido informadas ao SEPLAC a certeza da aposentadoria da professora Celiza (HII), a possibilidade de aposentadoria da professora Sônia(HII), as licenças médicas das professoras Adriana(SCIII) e Márcia Araújo(TII) e a situação de enfermidade em membro das famílias das professoras Solveig (TII) e Ana Luíza (TII).

Dessa forma, o ex-Chefe do Departamento buscou, em várias reuniões com o SEPLAC, estabelecer, de comum acordo com esse Setor, uma média entre 18h e 19h para que a situação do Departamento não ficasse ainda mais delicada, e viabilizar a chamada de novos professores substitutos. Às vésperas do carnaval, fomos surpreendidos com a licença médica do professor Gilmar(HII), pois nem a Coordenação de Português da Unidade nem a Chefia do Departamento tinham qualquer informação a respeito dessa possibilidade de afastamento. No dia 05/03, as professoras Ana Luíza e Solveig foram à Junta Médica e obtiveram afastamento por 45 dias, com possibilidade de prorrogação. Ainda nesse início de março, duas professoras de SCII – Lidiane e Maria Cecília – informaram ao Coordenador que precisariam rescindir o contrato, porque haviam sido convocadas para assumir a 2ª matrícula na Prefeitura do Rio. Em relação a estas duas docentes, acreditava-se que

ficariam ainda algumas semanas, pelo menos enquanto os exames e os trâmites burocráticos estivessem ocorrendo. Infelizmente, não foi isso que ocorreu uma vez que o Município acelerou o processo de contratação. Nesse ínterim, o ex-Chefe já havia entrado em contato com professores do atual Processo Seletivo, que, naquele momento, ainda tinham disponibilidade.

Não obstante os esforços insistentes desta Chefia, verbalmente e através de memorando (cf. Memorando nº 005/09 – DPLL), no intuito de apontar a já urgente necessidade de contratar novos Professores, estes não eram chamados sob alegação de que ainda não havia situações consolidadas que justificassem a imediata convocação. Às ponderações e projeções apresentadas foram contrapostos argumentos administrativos tais como o elevado número de Professores contratados no Colégio e a possibilidade de haver sobra de Professor em Português caso houvesse mais alguma contratação para este Departamento. Não podemos deixar de assinalar que, por ocasião do referido memorando, na Unidade São Cristóvão II, já havia 08 turmas sem aulas e, na Unidade Duque de Caxias, 04 turmas.

Para agravar a situação crítica de estarmos com tantos alunos sem aulas, quando a Diretoria de Ensino autorizou as contratações, essas foram lentas e, por razões várias, não confirmadas. Poucos Professores do Processo seletivo de 2008 aguardavam chamada na lista de espera e desses, alguns que demonstraram interesse e disponibilidade, em fevereiro, já não mais podiam assumir o cargo de professor substituto. O novo Processo Seletivo, conforme termos do Edital nº 9/2009, será lento e seu término está previsto para 29 de maio.

Nesta semana que se inicia, ficaremos com mais 08 turmas sem aulas, pois a Professora que aguardava sua aposentadoria, na Unidade Humaitá II, conforme previsão desta Chefia, já teve a mesma publicada e uma Professora recém contratada para essa mesma Unidade foi convocada para assumir uma segunda matrícula no Estado e estará, em breve, obrigada a desligar-se do nosso quadro de professores.

Como se conclui, Senhora Diretora, a situação é gravíssima e não podemos esperar os dois meses previstos para o término do Processo Seletivo, e, por isso, o DPLL apresenta como propostas:

1-acelerar o Processo Seletivo para Português, permitindo a formação de uma banca ampla capaz de analisar currículos e corrigir redações em um curto espaço de tempo;

2-contratar, a convite, Professores do quadro de aposentados por, pelo menos, dois meses (cf. Leis nº 8.745 de 09 /12/1993 e nº 11.784 de 22/12/2008; cf. Medida provisória, com força de lei, nº 2.225-45 de 04/09/2001).

Atenciosamente,

---

Elaine Corrêa Barbosa Ramos  
Chefe do Departamento de Português e  
Literaturas em Língua Portuguesa